

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO (Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)				
ATIVO	Nota	31.12.2017	31.12.2016	
<b>CIRCULANTE</b>				
Caixa e Equivalentes de Caixa	05	1.744.030	713.251	
Contas a Receber	06	4.600.563	5.868.044	
Estoques	07	1.421.887	1.464.409	
Adiantamentos		354.843	176.523	
Despesas do Exercício Seguinte		28.058	94.734	
<b>Total do Ativo Circulante</b>		<b>8.149.381</b>	<b>8.316.961</b>	
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				
<b>Realizável a Longo Prazo</b>				
Depósitos Judiciais		1.371.450	1.288.852	
<b>Total do Realizável a Longo Prazo</b>		<b>1.371.450</b>	<b>1.288.852</b>	
<b>Investimentos</b>		<b>8.084.771</b>	<b>8.020.812</b>	
Participações em Outras Sociedades	08	7.130.208	7.100.001	
Participações em Fundos	08	79.563	75.811	
Propriedade para Investimentos	08.1	875.000	845.000	
<b>Imobilizado</b>	09	<b>15.830.466</b>	<b>14.614.008</b>	
<b>Intangível</b>	10	<b>3.323</b>	<b>-</b>	
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>		<b>25.290.010</b>	<b>23.923.672</b>	
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>33.439.391</b>	<b>32.240.633</b>	
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO</b>				
<b>LÍQUIDO</b>				
<b>CIRCULANTE</b>				
Fornecedores	12	2.346.090	2.063.513	
Empréstimos e Financiamentos	13	433.272	468.268	
Obrigações Sociais	14	2.504.384	2.262.055	
Obrigações Fiscais	15	285.480	259.704	
Outras Obrigações		737.315	830.486	
<b>Total do Passivo Circulante</b>		<b>6.306.541</b>	<b>5.884.026</b>	
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				
Fornecedores	12	14.381	161.652	
Empréstimos e Financiamentos	13	2.433.405	2.867.023	
Obrigações Sociais Parcelamento	14	907.350	948.253	
Provisão para Contingência	15	50.000	83.000	
<b>Total do Passivo Não Circulante</b>		<b>3.405.136</b>	<b>4.059.928</b>	
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>23.727.714</b>	<b>22.296.679</b>	
Fundo Patrimonial		14.987.831	13.520.520	
Ajuste de Avaliação Patrimonial		8.739.883	8.776.159	
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>23.727.714</b>	<b>22.296.679</b>	
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>33.439.391</b>	<b>32.240.633</b>	

DEMONSTRAÇÃO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)			
	Nota	2017	2016
<b>Receita Operacional</b>	20	<b>44.260.976</b>	<b>41.501.006</b>
(-) Custos Operacionais		(29.710.524)	(26.917.601)
<b>Lucro Bruto</b>		<b>14.550.452</b>	<b>14.583.405</b>
<b>Despesas Operacionais</b>			
Gerais e Administrativas		(12.965.027)	(12.350.876)
<b>Total das Despesas Operacionais</b>		<b>(12.965.027)</b>	<b>(12.350.876)</b>
<b>Superávit Antes das Despesas e Receitas Financeiras</b>		<b>1.585.425</b>	<b>2.232.529</b>
Despesas Financeiras	21	(698.635)	(493.342)
Receitas Financeiras	21	544.245	301.209
<b>Superávit do Exercício</b>		<b>1.431.035</b>	<b>2.040.396</b>
"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis".			

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO MÉTODO INDIRETO (Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)			
		2017	2016
<b>DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
Superávit do Exercício		1.431.035	2.040.396
<b>Ajustado por:</b>			
Depreciação e Amortização		698.846	521.361
Valor justo de propriedade para investimento		(30.000)	(120.000)
<b>Superávit (Déficit) do Exercício Ajustado</b>		<b>2.099.881</b>	<b>2.441.757</b>
Contas a Receber		1.267.481	(1.602.723)
Estoques		42.522	(548.433)
Adiantamentos		(178.320)	(33.780)
Outros Créditos		(15.922)	(110.879)
<b>(Aumento) ou Diminuição do Ativo</b>		<b>1.115.761</b>	<b>(2.295.815)</b>
Fornecedores		135.306	326.671
Obrigações Fiscais		25.776	160.220
Obrigações Sociais		201.426	110.997
Outras Obrigações		(126.171)	124.667
Juros sobre Empréstimos Pagos		(563.983)	(437.803)
<b>Aumento ou (Diminuição) do Passivo</b>		<b>(327.646)</b>	<b>284.752</b>
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais</b>		<b>2.887.996</b>	<b>430.694</b>
<b>DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>			
Aquisição de Ativos Imobilizados		(3.000.587)	(2.897.619)
Baixa de Ativos Imobilizados		1.085.551	145.649
Aquisição de Ativos Intangíveis		(3.591)	-
Ajuste a Valor Presente		-	37.876
Aquisição de Investimento		(33.959)	(39.043)
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Investimentos</b>		<b>(1.952.586)</b>	<b>(2.753.137)</b>
<b>DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>			
Contratação de Empréstimos		1.616.225	3.300.000
Amortização de Empréstimos		(1.520.856)	(2.342.863)
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Financiamentos</b>		<b>95.369</b>	<b>957.137</b>
<b>AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<b>1.030.779</b>	<b>(1.365.306)</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício</b>		<b>713.251</b>	<b>2.078.557</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício</b>		<b>1.744.030</b>	<b>713.251</b>
"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis".			

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)			
DESCRIÇÃO		2017	2016
<b>1 – RECEITAS</b>		<b>26.309.996</b>	<b>25.378.666</b>
1.1) Operacionais com finalidades e atividades meios		26.342.652	24.244.682
1.2) Provisão p/ devedores duvidosos - reversão / (constituição)		(441.985)	(100.512)
1.3) Outras receitas operacionais		409.329	1.234.496
<b>2 – CUSTOS MATERIAIS/SERVIÇOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>		<b>21.224.692</b>	<b>18.394.463</b>
2.1) Materiais consumidos		9.241.166	8.135.662
2.2) Custo dos serviços vendidos e de atividades meios		6.181.101	5.837.180
2.3) Materiais, energia, água, comunicação e outros		1.430.000	1.270.841
2.4) Serviços de terceiros		4.372.425	3.150.780
<b>3 – VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)</b>		<b>5.085.304</b>	<b>6.628.462</b>
3.1) Perdas c/ Recebimento de Serviços		201.996	355.741
<b>4 – RETENÇÕES</b>		<b>698.846</b>	<b>521.361</b>
4.1) Depreciação e amortização		698.846	521.361
<b>5 – VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)</b>		<b>4.386.458</b>	<b>6.107.101</b>
<b>6 – VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>		<b>22.372.222</b>	<b>19.144.344</b>
6.1) Receitas financeiras e patrimoniais		544.245	301.209
6.2) Subvenções		171.197	323.722
6.3) Doações recebidas		21.656.780	18.519.413
<b>7 – VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)</b>		<b>26.758.680</b>	<b>25.251.445</b>
<b>8 – DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>			
8.1) Pessoal e encargos		23.292.087	21.704.870
8.2) Bolsas, Descontos Educacionais e Benefícios		1.239.380	914.032
8.3) Impostos, taxas e contribuições		97.543	98.805
8.4) Juros, demais despesas financeiras, aluguéis e patrimoniais		698.635	493.342
8.9) Superávit / (déficit) do exercício		1.431.035	2.040.396
<b>9 - TOTAL VALOR ADICIONADO DISTRIBUIDO (igual ao item 7)</b>		<b>26.758.680</b>	<b>25.251.445</b>
"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis".			

DEMONSTRAÇÃO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)			
	Nota	2017	2016
<b>NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 (Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)</b>			
<b>NOTA 1 - INFORMAÇÕES GERAIS</b>			
A FUNDAÇÃO PRÓ RIM foi instituída em 22 de dezembro de 1987 e tem por objetivo prestar assistência a pessoas com deficiências renais e o desenvolvimento de atividades científicas, operando sem fins lucrativos e tendo como receita principal a prestação de serviço.			
É uma entidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, certificada como entidade Beneficente de Assistência Social.			

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis".			
--	--	--	--

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis".			
--	--	--	--

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis".			
--	--	--	--

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis".			
--	--	--	--

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis".			
--	--	--	--

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis".			
--	--	--	--

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis".			
--	--	--	--

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis".			
--	--	--	--

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis".			
--	--	--	--

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis".			
--	--	--	--

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis".			
--	--	--	--

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis".			
--	--	--	--

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis".			
--	--	--	--

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis".			
--	--	--	--

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis".			
--	--	--	--

na área da Saúde, com sede na cidade de Joinville (SC), à Rua Xavier Arp nº 15, no bairro Boa Vista.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela administração da Fundação em 16 de março de 2018.

## **NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as novas práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral do Pronunciamento Técnico PME Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e às entidades sem finalidade de lucros aprovado pela Resolução CFC nº 1.255/09, da Lei nº 11.638/07, da Lei nº 11.941/09 e NBC ITG 2002 (R1).

## **NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

**3.1 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes**  
No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

### **3.2 Compensação Entre Contas**

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

### **3.3 Instrumentos Financeiros**

A Fundação classifica os seguintes instrumentos financeiros como instrumentos financeiros básicos:

- (a) Caixa e equivalentes de caixa;
- (b) Instrumentos de dívida; e,
- (c) Investimentos em ações.

Os instrumentos de dívida incluem as contas a receber e a pagar e os empréstimos a pagar, e estes são avaliados nas datas dos balanços pelo custo amortizado. Os investimentos em ações são avaliados pelo valor justo por meio do resultado.

### **3.4 Caixa e Equivalentes de Caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerários em poder da Fundação e depósitos bancários de livre movimentação.

### **3.5 Contas a Receber**

As contas a receber correspondem aos valores referentes as prestações de serviços de saúde e serviços de educação provenientes no decurso normal das atividades da Fundação. As contas a receber, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para perdas por redução ao valor recuperável (perdas no recebimento de créditos), quando necessário.

### **3.6 Estoques**

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor recuperável. O custo é determinado usando o método do custo médio.

### **3.7 Investimentos**

Os investimentos em ações são avaliados pelo valor justo por meio do resultado.

As propriedades para investimento formado por terrenos foram registradas pelo valor justo a partir de 01 de janeiro de 2011.

### **3.8 Imobilizado**

Os itens do imobilizado são apresentados pelo custo histórico menos depreciação. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear durante a respectiva vida útil estimada.

A partir da data de transição as novas práticas contábeis a Fundação efetuou revisão e mudança de estimativa no cálculo da depreciação de seus ativos imobilizados, sendo os efeitos registrados prospectivamente a partir da data dessa revisão.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for

maior que seu valor recuperável estimado.

### **3.9 Intangível**

As licenças de softwares adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados.

### **3.10 Redução ao Valor Recuperável de Ativos Não Financeiros**

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de perdas por redução ao valor recuperável sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso. Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, que tenham sofrido perdas ao valor recuperável, são revisados para a análise de uma possível reversão da perda na data de apresentação das demonstrações financeiras.

### **3.11 Contas a Pagar a Fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente, quando o efeito for relevante.

### **3.12 Empréstimos e Financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo custo da operação, ou seja, o valor presente a pagar a instituição financeira e, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados e o valor dos pagamentos é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

### **3.13 Provisões**

As provisões são reconhecidas quando a Fundação tem uma obrigação na data das demonstrações financeiras como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja exigida para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado de maneira confiável.

As provisões são mensuradas pela melhor estimativa do valor exigido para liquidar a obrigação na data das demonstrações financeiras. Quando o efeito do valor do dinheiro no tempo é material, o valor da provisão é o valor presente do desembolso que se espera que seja exigido para liquidar a obrigação.

### **3.14 Apuração do Resultado**

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

### **3.15 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis**

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Fundação se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

a) Vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;

b) Valor recuperável dos estoques, imobilizados e intangíveis; e,

c) Passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da Fundação.

## **NOTA 4 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

	31/12/2017			31/12/2016		
	Mensurados pelo Valor justo por meio do resultado	Mensurados ao Custo Amortizado	Total	Mensurados pelo Valor justo por meio do resultado	Mensurados ao Custo Amortizado	Total
Caixa e Equivalentes de Caixa	-	1.744.030	1.744.030	-	713.251	713.251
Contas a Receber	-	4.600.653	4.600.653	-	5.868.044	5.868.044
Depósitos Judiciais	-	1.371.450	1.371.450	-	1.288.852	1.288.852
Investimentos em Fundos	79.563	-	79.563	75.811	-	75.811
<b>Total</b>	<b>79.563</b>	<b>7.716.133</b>	<b>7.795.696</b>	<b>75.811</b>	<b>7.870.147</b>	<b>7.945.958</b>

	31/12/2017			31/12/2016		
	Mensurados ao Custo Amortizado	Outros Passivos Financeiros	Total	Mensurados ao Custo Amortizado	Outros Passivos Financeiros	Total
Fornecedores	-	2.360.471	2.360.471	-	2.225.165	2.225.165
Empréstimos e Financiamentos	-	2.866.677	2.866.677	-	3.335.291	3.335.291
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>5.227.148</b>	<b>5.227.148</b>	<b>-</b>	<b>5.560.456</b>	<b>5.560.456</b>

## **NOTA 5 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	31/12/2017	31/12/2016
Caixa	6.677	5.494
Bancos Conta Movimento	347.595	217.680
Aplicação Financeira	1.389.758	490.077
<b>Total de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>1.744.030</b>	<b>713.251</b>

## **NOTA 6 - CONTAS A RECEBER**

	31/12/2017	31/12/2016
Contas a Receber Serviços de Saúde	4.352.293	5.357.032
Contas a Receber Serviços de Educação	683.529	1.193.561
Provisão para Perdas	(435.259)	(682.549)
<b>Contas a Receber</b>	<b>4.600.563</b>	<b>5.868.044</b>

## **Aging List de Contas a Receber**

	31/12/2017	31/12/2016
Vencidos	1.658.323	1.083.211
A vencer até 90 dias	3.377.499	468.493
A vencer de 91 a 180 dias	-	3.721.916
A vencer de 181 a 360 dias	-	1.276.973
<b>Contas a Receber</b>	<b>5.035.822</b>	<b>6.550.593</b>

Contas a Receber por Tipo de Moeda	31/12/2017	31/12/2016
Reais	5.035.822	6.550.593
<b>Contas a Receber de Clientes</b>	<b>5.035.822</b>	<b>6.550.593</b>
<b>NOTA 07 - ESTOQUES</b>		
	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Materiais Clínicos Hospitalares	1.218.962	1.289.450
Material de Expediente	41.745	38.117
Material de Manutenção	24.835	21.277
Materiais de Higiene e Limpeza	37.116	42.259
Outros Materiais	99.229	73.306
<b>Total dos Estoques</b>	<b>1.421.887</b>	<b>1.464.409</b>

**NOTA 08 - INVESTIMENTOS**

	Vida Center Assessoria a Gestão Hospitalar	Outros Investimentos	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>7.061.694</b>	<b>75.075</b>	<b>7.136.769</b>
Adições	38.307	736	39.043
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>7.100.001</b>	<b>75.811</b>	<b>7.175.812</b>
Adições	30.207	3.752	33.959
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>7.130.208</b>	<b>79.563</b>	<b>7.209.771</b>

**NOTA 09 - IMOBILIZADO**

	Terrenos	Edificações e Benefeitorias	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Veiculos	Equipamentos de Informática	Livros	Benefeitorias em Bens Locados	Bens em Andamentos	Total
<b>Taxas anuais de depreciação</b>		<b>2%</b>	<b>4 a 5%</b>	<b>8%</b>	<b>10%</b>	<b>20%</b>	<b>7%</b>	<b>10%</b>		

**Em de dezembro de 2015**

Custo	3.423.105	2.931.112	7.688.313	1.614.549	361.289	1.019.039	16.785	407.807	1.270.882	18.732.881
Depreciação Acumulada	-	(858.703)	(3.043.508)	(912.796)	(249.413)	(847.184)	(6.075)	(396.835)	-	(6.314.514)
<b>Valor contábil líquido</b>	<b>3.423.105</b>	<b>2.072.409</b>	<b>4.644.805</b>	<b>701.753</b>	<b>111.876</b>	<b>171.855</b>	<b>10.710</b>	<b>10.972</b>	<b>1.270.882</b>	<b>12.418.367</b>

Adições	-	-	696.759	196.262	-	71.206	4.185	-	1.929.207	2.897.619
Baixas	-	-	(43.187)	(1.883)	(52.389)	(1.367)	-	-	(130.882)	(229.619)
(-) AVP	-	-	(37.876)	-	-	-	-	-	-	(518.453)
Depreciação	-	(48.991)	(241.002)	(106.365)	(43.173)	(76.833)	(970)	(1.119)	-	(518.453)
Baixas da Depreciação	-	-	32.889	1.833	48.285	1.052	-	-	-	84.059
<b>Saldo Final</b>	<b>3.423.105</b>	<b>2.023.418</b>	<b>5.052.388</b>	<b>791.600</b>	<b>64.599</b>	<b>165.913</b>	<b>13.925</b>	<b>9.853</b>	<b>3.069.207</b>	<b>14.614.008</b>

**Em 31 de dezembro de 2016**

Custo	3.423.105	2.931.112	8.304.009	1.808.928	308.900	1.088.878	20.970	407.807	3.069.207	21.362.916
Depreciação Acumulada	-	(907.694)	(3.251.621)	(1.017.328)	(244.301)	(922.965)	(7.045)	(397.954)	-	(6.748.908)
<b>Valor contábil líquido</b>	<b>3.423.105</b>	<b>2.023.418</b>	<b>5.052.388</b>	<b>791.600</b>	<b>64.599</b>	<b>165.913</b>	<b>13.925</b>	<b>9.853</b>	<b>3.069.207</b>	<b>14.514.008</b>

Adições			1.114.799	500.100	60.112	198.883	5.953		1.120.740	3.000.587
Baixas			(623.515)	(7.655)		(490)			(1.073.445)	(1.705.105)
(-) AVP										
Depreciação		(62.936)	(361.267)	(150.945)	(18.389)	(102.049)	(1.672)	(1.320)		(698.578)
Baixas da Depreciação			613.123	5.941		490				619.554
<b>Saldo Final</b>	<b>3.423.105</b>	<b>1.960.482</b>	<b>5.795.528</b>	<b>1.139.041</b>	<b>106.322</b>	<b>262.747</b>	<b>18.206</b>	<b>8.533</b>	<b>3.116.502</b>	<b>15.830.466</b>

**Em 31 de dezembro de 2017**

Custo	3.423.105	2.931.112	8.795.293	2.301.373	369.012	1.287.271	26.923	407.807	3.116.502	22.658.398
Depreciação Acumulada	-	(970.630)	(2.999.765)	(1.162.331)	(262.690)	(1.024.524)	(8.717)	(399.274)	-	(6.827.932)
<b>Valor contábil líquido</b>	<b>3.423.105</b>	<b>1.960.482</b>	<b>5.795.528</b>	<b>1.139.041</b>	<b>106.322</b>	<b>262.747</b>	<b>18.206</b>	<b>8.533</b>	<b>3.116.502</b>	<b>15.830.466</b>

O valor de R\$ 698.578 (R\$ 518.453 em 2016) referente à depreciação foi lançado ao resultado na rubrica de "Custos Operacionais".

**NOTA 10 - INTANGÍVEL**

	Software	Total
<b>Taxas anuais de amortização</b>		
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>		
Custo	348.870	348.870
Depreciação Acumulada	(345.962)	(345.962)
<b>Valor contábil líquido</b>	<b>2.908</b>	<b>2.908</b>
Amortização	(2.908)	(2.908)
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>		
Custo	348.870	348.870
Depreciação Acumulada	(348.870)	(348.870)
<b>Valor contábil líquido</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Adições	3.591	3.591
Amortização	(268)	(268)
<b>Em 31 de Dezembro de 2017</b>		
Custo	352.461	352.461
Depreciação Acumulada	(349.138)	(349.138)
<b>Valor contábil líquido</b>	<b>3.323</b>	<b>3.323</b>
Custo	352.461	352.461
Depreciação Acumulada	(349.138)	(349.138)
<b>Valor Imobilizado</b>	<b>3.323</b>	<b>3.323</b>

O valor de R\$ 268 (R\$ 2.908 em 2016) referente à amortização foi lançado ao resultado na rubrica de "Custos Operacionais".

O valor registrado como investimento na empresa Vida Center Assessoria a Gestão Hospitalar, refere-se a um terreno matriculado sob n. 120.505 no 1º Registro de Imóveis de Joinville, que foi transferido do imobilizado da Fundação como investimento inicial nesta empresa com percentual de 100%, que irá construir o novo hospital da Fundação. Em 2017 efetuou-se Adiantamento Futuro Aumento de Capital no valor de R\$ 30.207 (R\$ 38.307 em 2016). Quando a empresa entrar em operação o investimento será avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

**08.1 Propriedades para Investimentos**

	Terrenos	Total
<b>Saldo Final em 31.12.2015</b>	<b>725.000</b>	<b>725.000</b>
Ajustes ao Valor Justo	120.000	120.000
<b>Saldo Final em 31.12.2016</b>	<b>845.000</b>	<b>845.000</b>
Ajustes ao Valor Justo	30.000	30.000
<b>Saldo Final em 31.12.2017</b>	<b>875.000</b>	<b>875.000</b>

**NOTA 11 - REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DOS ATIVOS**

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a Fundação realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábil de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes, para determinar se estes ativos sofreram perdas por desvalorização.

Estes testes são realizados de acordo com a seção 27 do Pronunciamento Técnico PME Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

A Fundação verificou que não existem evidências internas ou externas que os ativos possam ter sofrido perdas por desvalorização.

**NOTA 12 - FORNECEDORES**

	31/12/2017	31/12/2016
Fornecedores Mercado Interno	2.346.090	2.063.513
<b>Parcela Circulante</b>	<b>2.346.090</b>	<b>2.063.513</b>
Fornecedores Mercado Interno	18.057	198.868
(-) AVP Fornecedores	(3.676)	(37.216)
<b>Parcela Não Circulante</b>	<b>14.381</b>	<b>161.652</b>
<b>Total a Pagar a Fornecedores</b>	<b>2.360.471</b>	<b>2.225.165</b>

**Agging List Fornecedores**

	31/12/2017	31/12/2016
Vencidos	69.749	94.803
A vencer até 30 dias	1.372.783	1.126.332
A vencer de 31 a 60 dias	601.914	535.699
A vencer de 61 a 90 dias	146.145	119.623
A vencer de 91 a 180 dias	60.636	89.148
A vencer de 181 a 360 dias	94.863	97.908
A vencer acima há mais de 360 dias	18.057	198.868
<b>Contas a Pagar a Fornecedores</b>	<b>2.364.147</b>	<b>2.262.381</b>



**NOTA 13 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

Circulante			31/12/2017	31/12/2016
Modalidade	Taxa Média	Garantia		
Capital de Giro	18,44% a.a.	Aval	433.272	468.268
<b>Total do Circulante</b>			<b>433.272</b>	<b>468.268</b>
Não Circulante			31/12/2017	31/12/2016
Modalidade	Taxa Média	Garantia		
Capital de Giro	18,44% a.a.	Aval	2.433.405	2.867.023
<b>Total do Não Circulante</b>			<b>2.433.405</b>	<b>2.867.023</b>
<b>Total de Empréstimos e Financiamentos</b>			<b>2.866.677</b>	<b>3.331.291</b>

**Por Data de Vencimento**

	31/12/2017	31/12/2016
Em até 6 meses	205.600	232.134
De 6 meses a 1 ano	227.672	232.134
De 1 a 2 anos	646.205	623.041
De 2 a 3 anos	766.294	623.041
De 3 a 4 anos	909.843	997.902
De 4 a 5 anos	111.063	539.882
Acima de 5 anos	-	83.157
<b>Total de Empréstimos e Financiamentos</b>	<b>2.866.677</b>	<b>3.331.291</b>

**Por Tipo de Moeda**

	31/12/2017	31/12/2016
Reais - R\$	2.866.677	3.331.291
<b>Total de Empréstimos e Financiamentos</b>	<b>2.866.677</b>	<b>3.331.291</b>

**NOTA 14 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS**

	2017	2016
Salários e Ordenados	8.672	1.524
INSS	119.183	108.045
FGTS	182.244	169.882
Contribuição Sindical	931	696
Provisão Férias	2.193.354	1.957.092
Parcelamento FGTS	-	24.816
<b>Parcela Circulante</b>	<b>2.504.384</b>	<b>2.262.055</b>
PIS sobre a Folha	907.350	907.350
Parcelamento FGTS	-	40.903
<b>Parcela não Circulante</b>	<b>907.350</b>	<b>948.253</b>
<b>Total de Obrigações Sociais</b>	<b>3.411.734</b>	<b>3.210.308</b>

**NOTA 15 – OBRIGAÇÕES FISCAIS**

	2017	2016
ISS Retido	3.647	5.345
IRRF Pessoa Física	246.473	224.051
IRRF Pessoa Jurídica	5.108	4.853
Outros Impostos Retidos	30.252	25.455
<b>Total de Obrigações Fiscais</b>	<b>285.480</b>	<b>259.704</b>

**NOTA 16 – CONTINGÊNCIAS**

A Entidade mantém provisões para contingências cuja possibilidade de perda foi avaliada como de risco “provável” pelos assessores jurídicos. A administração prevê que a provisão para contingência constituída é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos judiciais.

	Trabalhistas	Cíveis	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>73.500</b>	<b>9.500</b>	<b>83.000</b>
Depósitos Judiciais Relacionados	-	-	-
<b>Efeito Líquido</b>	<b>73.500</b>	<b>9.500</b>	<b>83.000</b>
Parcela Não Circulante	73.500	9.500	83.000
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>73.500</b>	<b>9.500</b>	<b>83.000</b>
Realização	(33.000)	-	(33.000)
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>40.500</b>	<b>9.500</b>	<b>50.000</b>
Depósitos Judiciais Relacionados	-	-	-
<b>Efeito Líquido</b>	<b>40.500</b>	<b>9.500</b>	<b>50.000</b>
Parcela Não Circulante	40.500	9.500	50.000
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>40.500</b>	<b>9.500</b>	<b>50.000</b>

**NOTA 20 – RECEITA DE SERVIÇOS**

	31/12/2017				31/12/2016			
	ADM. CENTRAL	SAÚDE	EDUCAÇÃO	TOTAL	ADM. CENTRAL	SAÚDE	EDUCAÇÃO	TOTAL
Serviços de Saúde - SUS	-	20.788.279	-	20.788.279	-	19.814.965	-	19.814.965
Serviços de Saúde - Convênios e Particulares	-	128.483	-	128.483	-	140.352	-	140.352
Subvenções Federal	40.349	-	-	40.349	14.598	-	-	14.598
Subvenções Estaduais	130.848	-	-	130.848	309.124	-	-	309.124
Serviços de Pesquisa	-	149.220	-	149.220	-	154.143	-	154.143
Serviços de Educação - Cursos Técnicos	-	-	4.735.667	4.735.667	-	-	3.640.053	3.640.053
Serviços com Educação não Formal	-	-	464.308	464.308	-	-	274.935	274.935
Receita de Doações	21.554.017	90.000	12.763	21.656.779	18.510.062	460	8.890	18.519.413
Outras Receitas/ (Despesas)	145.628	26.030	314.166	485.024	588.377	636.954	229.397	1.454.728
(-) Glosas SUS	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Comissões sobre Contribuições	(2.637.618)	-	-	(2.637.618)	(1.802.706)	-	(4.056)	(1.806.762)
(-) Devoluções	(4.502)	-	(437.483)	(441.985)	(15.781)	-	(84.731)	(100.512)
(-) Descontos Incondicionais Ensino	-	-	(555.026)	(555.026)	-	-	(422.466)	(422.466)
(-) Gratuidades - Bolsas de Estudos	-	-	(684.353)	(684.353)	-	-	(491.565)	(491.565)
<b>Receitas Operacionais</b>	<b>19.225.922</b>	<b>21.182.012</b>	<b>3.850.042</b>	<b>44.260.976</b>	<b>17.603.674</b>	<b>20.746.874</b>	<b>3.150.457</b>	<b>41.501.006</b>

Adicionalmente às provisões registradas, existem outros passivos contingentes, no montante de R\$ 59.400 (R\$ 33.000 em 2016), cujo o risco de perda foi avaliado como possível pelos assessores jurídicos e, portanto, não exigem constituição de provisão.

**NOTA 17 - CERTIFICAÇÃO DE ENTIDADE BENEFICENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CEBAS**

A Fundação Pró Rim é uma entidade certificada pelo Ministério da Saúde como entidade beneficente, sendo que todos os recursos financeiros por ela gerados são reinvestidos em benefício da sua atividade principal.

A PORTARIA Nº 677, DE 31 DE JULHO DE 2015, publicada no Diário Oficial de União, em 3 de agosto de 2015, na página 136, diário nº. 146, concedeu a renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, na área de Saúde, à Fundação Pró Rim, para o período de 5 de fevereiro de 2012 a 4 de fevereiro de 2017.

O artigo 24 da Lei 12.101/2009, que regula a certificação das entidades beneficentes, em seus parágrafos § 1º. e 2º. em síntese dispõe que o pedido de renovação deve ser feito no decorrer dos 360 dias que antecedem sua validade, estendendo sua validade até sua apreciação.

Considerando que a entidade realizou seu pedido de renovação em 26/10/16, seu pedido é tempestivo e seu certificado está válido até decisão do respectivo pedido nos termos da legislação em vigor.

**NOTA 18 - ISENÇÃO DAS CONTRIBUIÇÕES À PREVIDÊNCIA SOCIAL**

A Entidade é portadora do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS, portanto, usufrui da Isenção das Contribuições Sociais de que tratam os artigos 22 e 23 da Lei nº 8.212/91, sendo que no Exercício de 2017 foi de R\$ 5.331.405 (R\$ 4.881.211 em 2016) conforme percentuais e valores abaixo demonstrados:

RUBRICA	VALOR (R\$)	VALOR (R\$)
	2017	2016
20% sobre folha de salários, autônomos e contribuintes individuais	3.942.717	3.642.695
RAT/SAT	245.300	182.135
Terceiros (5,8% - Saúde)	1.143.388	1.056.381
<b>TOTAL</b>	<b>5.331.405</b>	<b>4.881.211</b>

**NOTA 19 - ATIVIDADES BENEFICENTES NA SAÚDE E GRATUIDADES NA EDUCAÇÃO**

Por ser uma Entidade mista na forma do artigo 10 do Decreto Federal nº 8.242/2014, com atuação preponderante na área da Saúde, a Fundação comprova sua condição de Certificada da seguinte forma:

i. Saúde.

A entidade opta em seu requerimento de renovação do CEBAS a condição de atendimento ao SUS no percentual mínimo de 60% e apresenta a documentação exigida pelo Inciso I, do artigo 4º da Portaria GM/MS nº 834/2016. Atua somente com atendimentos ambulatoriais conforme previsto no Artigo 21 da aludida Portaria.

A Fundação atinge 99,97% de atendimentos ao Sistema Único de Saúde - SUS.

ANO/EXERCÍCIO: 2017

TIPOS DE ATENDIMENTOS (Descrição dos serviços prestados)	Número de atendimentos no ano			
	Produção SUS	Produção NÃO SUS	TOTAL	% SUS
Atendimentos Ambulatoriais	209.734	63	209.820	<b>99,97%</b>
Percentual SUS: conforme Inciso I, Art. 4º e Art. 21 da Portaria GM/MS nº 834/2016.				<b>99,97%</b>

ii. Educação.

No que tange a atuação na Educação, a Fundação atende os critérios do artigo 13 da Lei nº 12.101/2009, apresentando a seguinte situação:

**DISTRIBUIÇÃO DAS BOLSAS CONCEDIDAS**

EDUCAÇÃO BÁSICA	2017
Número de alunos matriculados	773
Bolsas integrais Lei nº 12.101/2009	100
Bolsas parciais 50% Lei nº 12.101/2009	71
Benefícios Complementares (Programa de apoio)	0

**NOTA 21 – RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS**

	31/12/2017	31/12/2016
<b>Despesas Financeiras</b>		
Juros Pagos	(13.900)	(2.806)
Descontos Concedidos	(169)	(192)
Multas	(1.188)	(1.467)
Juros sobre Financiamentos	(563.983)	(437.803)
Outras Despesas Financeiras	(47.216)	(10.707)
Despesa Bancária	(72.179)	(40.367)
<b>Total de Despesas</b>	<b>(698.635)</b>	<b>(493.342)</b>
<b>Receitas Financeiras</b>		
Descontos Obtidos	54.017	52.913
Juros Recebidos	104.580	136.903
Juros de Aplicações Financeiras	93.111	111.393
Varição Monetária Ativa	-	-
Outras Receitas Financeiras	292.537	-
<b>Total de Receitas</b>	<b>544.245</b>	<b>301.209</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(154.390)</b>	<b>(192.133)</b>

**NOTA 22 - BENEFÍCIOS A EMPREGADOS**

	31/12/2017	31/12/2016
Salários	16.548.163	15.465.381
Encargos Previdenciários	1.987.487	1.704.779
Férias e 13o.Salário	3.451.349	3.484.535
Outros Benefícios	1.305.088	1.050.175
<b>Total</b>	<b>23.292.087</b>	<b>21.704.870</b>
Número de Empregados	<b>527</b>	<b>496</b>

**NOTA 23 - COBERTURA DE SEGUROS**

Tipo de Seguro	Cobertura	VIGÊNCIA	
		Início	Vencimento
Compreensivo empresarial	1.200.000	06/05/2017	06/05/2018
Compreensivo empresarial	26.972.000	10/05/2017	10/05/2018
Veículo	150.000	08/09/2017	08/09/2018
Veículo	100.000	12/01/2017	12/01/2018
Veículo	150.000	17/02/2017	17/02/2018
Responsabilidade Civil	5.000.000	30/11/2017	30/11/2018
<b>Total</b>	<b>33.572.000</b>		

A administração da Fundação considera que o montante de cobertura de seguros é suficiente para cobrir eventuais sinistros em suas instalações.

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos Diretores e Mantenedores da **FUNDAÇÃO PRÓ RIM** **Opinião**  
Examinamos as demonstrações financeiras da Fundação Pró Rim ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Pró Rim em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000-R1) e às entidades sem finalidade de lucros (ITG2002-R1).

**Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Outros assuntos****Demonstrações do Valor Adicionado**

As demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e é apresentada como informação suplementar, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a nossa auditoria das demonstrações financeiras. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000-R1) e às entidades sem finalidade de lucros (ITG2002-R1). Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

**Demonstrações financeiras comparativas de 31 de dezembro de 2016**

As demonstrações financeiras da Fundação Pró Rim do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, apresentadas comparativamente, foram auditadas por nós, conforme relatório dos auditores independentes sem modificação em 17 de março de 2017.

**Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000-R1) e às entidades sem finalidade de lucros (ITG2002-R1) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas

e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Joinville (SC), 16 de março de 2018.

**ALFREDO HIRATA**

Contador CRC (SC) nº 018.835/O-7-T-SP

**MARTINELLI AUDITORES**

CRC (SC) nº 001.132/O-9

**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

O Conselho Fiscal da Fundação Pró Rim, reuniu-se no dia 30 de março 2018, às 18:00 horas, na sede administrativa, sito a rua Alexandre Dumas, n.º 50, no bairro Iriiriu, em Joinville, com a finalidade de analisar as Demonstrações Financeiras encerradas em **31 de dezembro de 2017**. Tendo constatada a veracidade e exatidão em todos os documentos comprobatórios, e que estão de conformidade com as normas jurídicas e contábeis, são de parecer favorável, portanto **aprova a prestação de contas**, de acordo com o que estabelece o art. 25 do Estatuto Social da Fundação Pró Rim.

Joinville, 30 de março de 2018.

**LUIZ CARLOS FRONZA**  
**ALBERTO JOSÉ DE MATOS NETO**  
**VERA LUCIA DE OLIVEIRA**

Presidente  
**Marcos Alexandre Vieira**  
CPF 929.622.620-15

Contadora  
**Aristela dos Reis**  
CRC/SC 036.504/O-2